



O PIBID NO CURSO DE PEDAGOGIA: ALFABETIZAÇÃO, LITERACIA E NUMERACIA¹

Caroline Fátima de Oliveira²
Maria Eduarda Debastiani³
Rosane Fátima Vasques⁴

RESUMO: O seguinte relato de experiências tem como objetivo principal socializar as experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), apresentando as atividades realizadas em sala de aula, as quais primaram por desenvolver competências e habilidades de leitura, escrita e numeracia, bem como, apresentar a relevância e contribuições que o PIBID tem na formação de professores. As atividades realizadas pelas Pibidianas evidenciam que as experiências de estar no meio escolar e vivenciar a realidade, tem grande importância para suas formações enquanto acadêmicas, possibilitando uma constante relação teoria-prática. Além disso, promove a interação entre a universidade e a escola, através de um trabalho cooperativo e colaborativo para o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras chave: Iniciação à Docência, PIBID, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como principal objetivo explicar vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), assim como a sua relevância na formação inicial de professores.

O PIBID é um programa que oferta bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciatura, que tem como objetivo proporcionar uma “aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas” (CAPES, 2020).

Nesse sentido, o ingresso no curso de Pedagogia, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Erechim, possibilitou às acadêmicas ingressarem como bolsistas do PIBID, visando uma formação mais ampla e uma oportunidade para adentrar na sala de aula da Educação Básica.

¹ Este relato é resultado parcial das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Pedagogia (URI Erechim), fomentado pela CAPES.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim, e-mail: 103409@aluno.uricer.edu.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim, e-mail: 103571@aluno.uricer.edu.br

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Educação (UNISINOS). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim. Coordenadora de área do PIBID. E-mail: rosanevasques@uricer.edu.br



Ademais, o PIBID tem sido muito importante na vida acadêmica, pois desta maneira é possível colocar em prática a teoria estudada ao longo da graduação e desenvolver competências enquanto professor de acordo com as experiências vivenciadas. É por meio de vivências em sala de aula, onde a teoria e a prática se relacionam que os pibidianos podem compreender e refletir sobre o ser professor.

METODOLOGIA

As experiências em sala de aula são singulares, pois oportunizam fazer conexões entre a teoria e a prática, e perceber como o saber acadêmico, da Universidade, e o saber prático, na Educação Básica, estão entrelaçados e são fundamentais para os processos de ensino-aprendizagem.

Para a realização das atividades do PIBID levamos em consideração o subprojeto Institucional: “Vivências formativas de alfabetização, literacia e numeracia para a qualificação da aprendizagem da educação infantil e anos iniciais (1º e 2º ano) no ensino fundamental”. Este subprojeto, tem entre seus objetivos: proporcionar o conhecimento teórico-prático de alfabetização, literacia e numeracia para os acadêmicos do curso de Pedagogia; conhecer e explorar diversas práticas de alfabetização, literacia e numeracia; planejar atividades lúdico-pedagógicas, com base no diagnóstico e necessidades da realidade escolar; e promover a produção de estratégias e materiais didático-pedagógicos para alfabetização, literacia e numeracia.

Para que as bolsistas possam realizar suas atividades na escola, o trabalho coletivo é permanente e constitui o lócus do projeto, através de reuniões, grupos de estudos, planejamentos, diálogos entre Universidade e Educação Básica. Assim, o planejamento com estudos coletivos, valorizando os conhecimentos e experiências da professora supervisora, da professora orientadora e das pibidianas é um processo dinâmico e articulado que ocorre semanalmente.

Desse modo, ao longo do percurso as pibidianas desenvolvem as seguintes atividades: conheceram, através da professora supervisora, os espaços escolares, os professores titulares das turmas da escola campo; participam em reuniões de formação na escola e outras atividades promovidas pela e para a escola; participam em reuniões mensais de formação com a Coordenadora de área do PIBID e com a Supervisora da escola; Vivenciam momentos de atividades em sala de aula e fora dela; elaboram relatórios periódicos sobre as atividades

aplicadas na sua instituição, anexando fotos, material utilizado; participam de formação continuada (oficinas, palestras, mini cursos, congressos e eventos de natureza acadêmica).

Portanto, as vivências compartilhadas neste relato, foram produzidas das práticas vivenciadas nos espaços formativos de uma escola pública da Rede Estadual de ensino do município de Erechim, Rio Grande do Sul, tendo como base as teorias estudadas na Universidade e nos encontros de estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Podemos verificar a importância do PIBID na formação dos professores por meio de suas inserções na docência, partindo do argumento de que os professores mais extensivamente preparados e certificados cumprem melhor a tarefa de ensinar, isso o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, pode ofertar. O Pibid é um programa que “[...] se destaca pela sua contribuição no que se refere à promoção de conhecimentos teóricos e práticos na formação inicial docente no âmbito da sala de aula da educação básica”. (SILVA et al., 2020, p. 248 -249).

Nesta perspectiva, pode-se reconhecer a responsabilidade de processos formativos no preparo dos docentes para que possam exercer, com a necessária competência, as tarefas demandadas pela prática pedagógica na realização de sua prática docente. Neste fato, podemos compreender que as aprendizagens decorrentes da natureza dos conteúdos assimilados, bem como das experiências vivenciadas no desenvolvimento profissional e pessoal, os diferenciam como professores.

Acerca da entrada na profissão, pressupõem que não se nasce professor, aprende-se diariamente a ser docente, por conseguinte, destacam o contexto de trabalho, as relações ali vividas, como primordiais nessa aprendizagem e no desenvolvimento do ser professor. Como cita Cavaco,

[...] aprende-se através da prática profissional, na interação com os outros (os diversos outros: alunos, colegas, especialistas, etc.) enfrentando e resolvendo problemas, apreciando criticamente o que se faz e como se faz, reajustando as formas de ver e agir. (CAVACO, 1991, p. 167).

Nesse contexto o PIBID propicia aos estudantes de Pedagogia e outras licenciaturas, novos olhares sobre as práticas formativas, pois mantém “[...] uma relação mais próxima com as escolas e com as situações concretas do trabalho docente” (GATTI et al., 2014, p. 14).

Como destacado no subprojeto, a alfabetização, a literacia e a numeracia estão em foco no nosso trabalho nas escolas. A partir disso, devemos, como PIBIDIANAS, auxiliar para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito da alfabetização, da literacia e da numeracia, sobretudo nos primeiros anos do ensino fundamental. Em um sentido mais amplo a UNESCO (1999, p. 23) descreve alfabetização como:

[...] conhecimento básico, necessário a todos num mundo em transformação; em sentido amplo, é um direito humano fundamental. Em toda a sociedade, a alfabetização é uma habilidade primordial em si mesma e um dos pilares para o desenvolvimento de outras habilidades. Existem milhões de pessoas, a maioria mulheres, que não têm a oportunidade de aprender [...] a Alfabetização tem também o papel de promover a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser requisito básico para a educação continuada durante a vida.

A alfabetização, juntamente com a literacia e a numeracia requerem muito tempo, paciência e dedicação tanto do professor, quanto do aluno, Luiz (2020), enfatiza que devemos considerar que alfabetizar envolve todo um processo de dedicação, compromisso e a prática de diversas estratégias por parte do professor para que ocorra o desenvolvimento do processo de leitura e escrita.

Para que tudo isso seja proveitoso, o professor que está frente a alfabetização, literacia e numeracia deve sempre estar se inovando, buscando novas ferramentas de ensino, juntamente com a tecnologia, para que as aulas sejam atrativas e que os alunos se motivem.

A criança aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo e a si mesma. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa e sedutora, mesmo durante o período escolar, a mídia mostra o mundo de outra forma, mais fácil, agradável. A mídia continua educando como contraposto à educação convencional, educa enquanto entretém. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2003, p. 6).

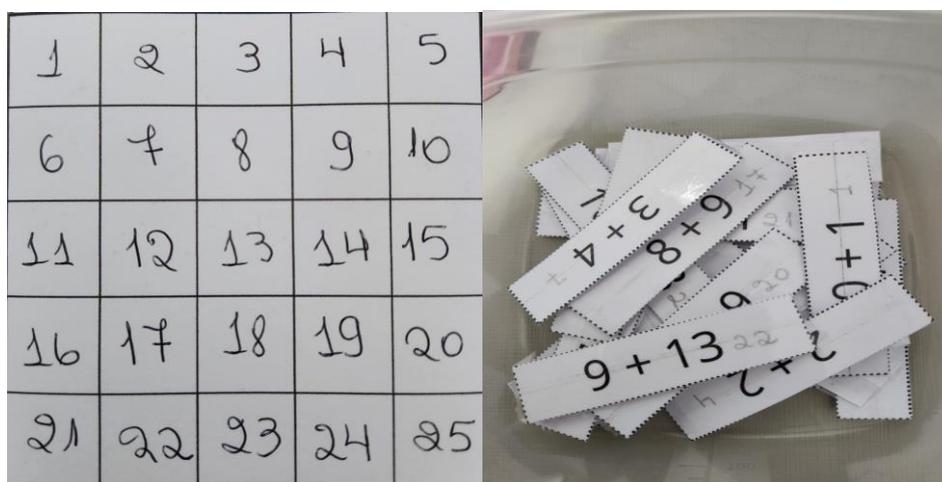
Logo, as experiências são de grande valia, tanto para as PIBIDIANAS quanto para os estudantes, pois pode-se acompanhar de perto os processos de alfabetização, literacia e numeracia, aprimorando conhecimentos através de um contato direto em sala de aula. Assim, na seção que segue relatamos algumas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse ano de 2023, como PIBIDIANAS, acompanhamos algumas turmas de Ensino Fundamental (1º ao 3º ano), de uma Escola Pública Estadual localizada em Erechim -RS. Nessas turmas encontramos as professoras trabalhando com diferentes modos de ensinar e fazendo o

possível para atender as demandas de todos os estudantes, mesmo assim, existem estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. Desse modo, nos foi solicitado auxiliar e desenvolver atividades com esses estudantes que possuem maiores dificuldades. Logo, temos acompanhado e auxiliado as professoras regentes das turmas nas atividades do cotidiano delas. Por nossa parte, como bolsistas, fizemos algumas atividades que foram muito importantes para nossa prática como docentes, dentre estas atividades algumas foram:

- **O Bingo da Adição:** foi realizado no retorno do recesso dos alunos, tinha como propósito principal uma atividade mais dinâmica para o início das aulas, tinha como objetivo principal estimular o raciocínio lógico de maneira lúdica, despertando o interesse pela matemática de forma divertida. Os materiais utilizados foram: cartelas de numerais de 01 a 25, círculos de EVA para marcação e os cálculos utilizados para o bingo. Realização: os alunos foram separados em duplas, onde receberam uma cartela de bingo, as pibidianas sorteavam os cálculos e os alunos marcavam com os círculos de EVA os resultados, dessa maneira a dupla que finalizava uma fileira (tanto na diagonal como na horizontal) ganhava.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

- **O Bingo das Palavras:** tinha o objetivo de incentivar a leitura dos alunos para que pudessem marcar a palavra correta, além de auxiliar no desenvolvimento da fala, ampliar o vocabulário e deixar a aula mais lúdica e divertida. A importância do jogo se dá pela leitura das palavras, identificação das sílabas e das letras, em que os alunos fixam aquilo que é aprendido em aula.

TETO		FOGO	
	BULE		CASA
PIÃO		RATO	
	RODO		XALE

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

- As Latas das Vogais: as quais continham diversas palavras e as crianças deveriam colocá-las na lata da vogal que iniciasse a palavra. O objetivo desta atividade é auxiliar através do lúdico, ensinar de uma forma mais prática e também mais divertida. A turma foi bem participativa na atividade e sempre que um colega precisava de ajuda os outros o ajudavam. Alguns alunos apresentam dificuldade para realizar a leitura, portanto a atividade se fez muito importante na construção da leitura de cada aluno.
- A Contação de histórias: essa atividade trabalha principalmente com o interesse das crianças em expressar seus pensamentos e sentimentos, por isso, para trabalhar as emoções a pedido da professora regente, foi aplicado uma contação da história "O Monstro das Cores". Após a contação, foi explicado o jogo da "Mímica das Emoções", que consiste em alguns alunos ficarem de costas na frente do quadro onde estará escrita uma emoção apresentada no livro, por exemplo, "raiva" O restante dos colegas deverão fazer mímicas, de como eles reagem quando estão sentindo aquela emoção, e assim o vencedor será quem decifrar a mímica primeiro.
- Trava-língua: com o intuito de iniciar um trabalho de consciência fonológica, leitura e escrita com as crianças, foi apresentado o trava-língua "Sapo dentro do Saco", a turma se interessou no mesmo instante, mostrando esforço para ler de forma correta e rápida. Após isso, foram entregues folhas A4, pincéis, tinta guache e canetinhas, para que os alunos usassem sua criatividade ao criar um sapo utilizando o desenho da sua mão. Como é de extrema importância que trabalhamos com a leitura e escrita das crianças, após essa aula, foi preparado uma caixa com uma série de trava-línguas, cada dia os

alunos sorteiam alguns. Assim a turma inteira é influenciada a tentar ler os mesmos, melhorando cada vez mais a dicção de palavras com sílabas parecidas.

Então, podemos concluir que o PIBID, além de proporcionar uma melhor formação dos futuros professores, também propiciou aos alunos diferentes atividades com intuitos muito significativos na vida escolar deles, podemos perceber que as atividades tem sido de grande valia para reforçar com eles a alfabetização, literacia e numeracia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do relato de experiência, é possível observar que a formação e a prática dos futuros professores vem sendo favorecida e enriquecida pelas participações no PIBID. É por meio dele que temos a oportunidade de analisar e ampliar as práticas que desenvolvemos a partir do que observamos e vivenciamos.

Esta modalidade de Programa proporciona aos acadêmicos uma vivência com a sociedade escolar, de modo que esses futuros professores possam perceber seu importante papel como formadores de cidadãos, influenciando de maneira positiva no desenvolvimento pessoal de seus alunos.

Percebe-se que o exercício da prática profissional, ainda na formação acadêmica, é imperativa para o futuro professor, pois é uma ferramenta que lhe proporciona chegar à escola com vários olhares sobre o seu papel de educador na sociedade e também ver cada um de seus alunos como pessoa única, que tem expectativas quanto a sua própria aprendizagem e atribuem ao professor a tarefa de corresponder.

O PIBID está sendo de suma importância para nossa formação e atuação na docência, pois a partir deste programa podemos conhecer a realidade da escola através da participação no cotidiano da instituição de ensino. Ensinar não é somente transmitir conteúdos, mas sim, formar e participar ativamente da vida e aprendizagem dos jovens estudantes. O programa nos permite diversificar e analisar outras maneiras de transmitir os conteúdos de modo diversificado, atrativo e inovador. Sem dúvidas, o PIBID é inovador, pioneiro na formação de licenciandos e comprovadamente eficiente para tornar licenciados prontos para seguir a carreira de docentes qualificados na educação brasileira.

Ademais, a experiência de estarmos na escola, seguir seus horários e regras, planejar e desenvolver as atividades, trabalhar junto com os professores, compreender o cotidiano dos estudantes, participar das reuniões do PIBID, entre tantas outras vivências, teve grande importância para nossa formação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas de fomento, à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim, pelas oportunidades de participação em Programas de Iniciação.

REFERÊNCIAS

CAVACO, Maria Helena. **Ofício do professor: o tempo e as mudanças**. In: NÓVOA, António (Org.). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1991. p. 155-191.

GATTI, Bernardete Angelina et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

LUIZ, Silvania Souza Felipe. **Alfabetização na Pandemia: Realidades e Desafios**. Universidade Federal da Paraíba, Duas Estradas – PB, 2020.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas. Papirus, 2003.

SILVA, Michelle Dourado et al. Formação de Professores no Pibid: inferências entre bolsistas de iniciação à docência e professoras coformadoras. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina, Pernambuco, 2020. p. 245-267.

UNESCO. **Conferência Internacional de EJA**. Alemanha, Hamburgo, 1999. 18.